

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 73/2018**

**PROCESSO: 25000.122376/2018-32**

**EXERCÍCIO: 2018**

**IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE / FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:**

- CNPJ: 00.530.493/0001-71
- ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício-anexo, 2º andar, Brasília – DF
- UG/GESTÃO REPASSADORA: 257001/00001

**ENTIDADE: FUNDACAO OSWALDO CRUZ/RJ**

- CNPJ: 33.781.055/0001-35
- ENDEREÇO: BRASIL4365QUININO, SALA 303
- UG/GESTÃO RECEBEDORA: 254420/25201

**IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES**

**Pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE:** ADEILSON LOUREIRO CAVALCANTE, Secretário Executivo, RG n. 422693 SSPAL, CPF n. 469.974.314-53, nomeado pelo Decreto de 05 de Abril de 2018, publicado no DOU de 06 de Abril de 2018.

**Pelo(a) (ENTIDADE):** NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, PRESIDENTA, RG nº 037949451 - IFP, CPF nº 425.005.407-15, nomeado(a) pelo(a) Decreto 03/01/2013 de 03/01/2017, publicado no DOU de 04/01/2017.

**LEGISLAÇÃO BÁSICA**

Decreto n. 6.170/2007 e suas alterações; Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 424/2016, Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MP/MF/CGU n. 8/2012, e, no que couber, a Lei n. 8.666/1993.

**LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

Leis n. 8.080/1990, 8.142/1990, 10.522/2002, 11.107/2005, 13.473/2017, 13.587/2018 e Lei Complementar n. 101/2000.  
Decretos n. 3.964/2001, 93872/1986, 5.504/2005.

**OBJETO**

Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(a) FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)/IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE para o(a) CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

**JUSTIFICATIVA**

A CGSAJ/DAPES/SAS/MS tem, entre suas principais tarefas, a responsabilidade por estimular e zelar pela implementação e execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). Para tanto, é fundamental considerar os seguintes dispositivos legais: 1) a Portaria Interministerial Nº 1.426, de 14/07/04, MS, SEDH e SEPM, que estabelece as diretrizes para a implantação e implementação da atenção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória, em unidades masculinas e femininas; e 2) a Portaria Nº 647, de 11/11/08, do MS, que aprova as Normas para a Implantação e Implementação da PNAISARI, em unidades masculinas e femininas, os parâmetros para construção, ampliação ou reforma de estabelecimento de saúde nas Unidades de Internação e Internação Provisória e o Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em conflito com a lei, em Regime de Internação e Internação Provisória; assim como a 3) Portaria número 1.082, de 23/05/14, que redefine

1/9

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

as diretrizes da PNAISARI, incluindo-se o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado e estabelece novos critérios e fluxos para adesão e operacionalização da atenção integral à saúde de adolescentes em situação de privação de liberdade, em unidades de internação, de internação provisória e de semiliberdade. Ainda, para cumprir esta e outras tarefas no sentido de buscar o aperfeiçoamento de sua atuação institucional, a Coordenação da CGSAJ/DAPES/SAS/MS tem buscado estabelecer e desenvolver ações na forma de parcerias com uma Equipe de Pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ, ao longo de quinze anos, desde a criação da área técnica em 2003. Tendo sido acumulado todo um cabedal de expertise e conhecimento tanto por parte da equipe de técnicos da CGSAJ/DAPES/SAS/MS como por parte da equipe de pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ no que tange à PNAISARI, e tendo sido também percorrida uma trajetória bastante rica na elaboração, implementação e execução da referida política, torna-se pertinente e mesmo imprescindível a realização de uma pesquisa de caráter avaliativo. Esta pesquisa, mais que continuidade, significa a possibilidade de se efetuar um salto evolutivo de aperfeiçoamento em relação ao que foi proposto pela equipe de pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ anteriormente ao longo dos anos de parceria: A) Documento intitulado *“Diretrizes de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação (M&A) das Ações de Implementação e Execução da PNAISARI”*, elaborado pela equipe de pesquisadores DCS/ENSP/FIOCRUZ em setembro de 2012. Este documento configurava diretrizes de Monitoramento e Avaliação (M&A) das ações de implementação e execução da PNAISARI nos níveis locais, oferecendo aos coordenadores responsáveis por sua implementação e execução um conteúdo leve e dinâmico, de caráter didático-pedagógico. B) O *“Índice Geral de Ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (IGA/PNAISARI)”* e *“Cestas de Indicadores de Gestão da PNAISARI nas Três Esferas da Administração Pública (CIGEF, CIGEST e CIGMUN)”*, criados em junho de 2013; Considerando estes pontos, a demanda atual feita pela Coordenação da CGSAJ/DAPES/SAS/MS à Equipe de Pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ tem, por força, a justificativa de ser um aperfeiçoamento e extensão de horizontes de um trabalho já feito, acrescida da possibilidade real e concreta de transcendência de seus limites, buscando o aperfeiçoamento que se propõe constante, diário e autocrítico, em direção à excelência das ações da gestão, no sentido específico da análise de dados previamente levantados e da atuação dos profissionais referentes ao trabalho em Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo, propondo um documento orientador no âmbito da PNAISARI e buscando, assim, sua constante melhoria.

#### **DA OPERACIONALIZAÇÃO**

O presente Termo será operacionalizado pelo(a) FUNDACAO OSWALDO CRUZ diretamente ou indiretamente mediante a firmatura de Convênios ou contratação de prestação de serviços destinados à consecução dos objetivos do Programa/Projeto, visando o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho vinculado à Cooperação. Na operacionalização indireta por meio de Convênios deverão ser observadas as disposições do Decreto n. 6.170/2007 e da Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 424/2016, e suas alterações, Portaria Conjunta/Secretarias Executivas MP/MF/CGU n. 8/2012, aplicando-se, no que couber, as disposições da Lei n. 8.666/1993. Para obras e serviços de engenharia, operacionalizados direta ou indiretamente, deverão ser observadas as disposições do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013. Consoante o disposto no Acórdão n. 11863/2011 TCU/2ª Câmara, para análise dos custos e serviços, o Edital de Licitação deverá conter as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do Projeto Básico da obra ou serviço, em cumprimento ao inciso II, do 2º, do artigo 7º, da Lei n. 8.666/1993 c/c a Súmula TCU n. 258.

#### **DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A prestação de Contas dos recursos alocados será formalizada ao final do exercício pela Unidade Gestora do Órgão recebedor junto com a sua Prestação de Contas Anual aos Órgãos de Controles Interno e Externo. A título informativo, encaminhará ao Órgão Repassador Relatório Físico-Financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo de execução deste Acordo, dispondo dos resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização, indicando, se for o caso a restituição de possível saldo apurado.

#### **DOS RECURSOS/DETALHAMENTO**

Para cobertura da Cooperação, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE** apropriará do orçamento alocado ao Fundo

2/9

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

Nacional de Saúde no corrente exercício, R\$ 464.652,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e dois reais), a ser repassado ao(à) FUNDACAO OSWALDO CRUZ na forma do Cronograma de Desembolso integrante do Plano de Trabalho pactuado entre as partes, na forma a seguir descrita:

Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte de Recursos
10.301.2015.20YI.0001	33.90.39	6151000000

**DO PRAZO DE EXECUÇÃO**

O presente Termo entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá execução prevista até 360 (trezentos e sessenta) dias, para realização das ações dispostas no Plano de Trabalho a ele vinculado, conforme informado pela entidade na Proposta ou ajustado pelas partes, podendo ser prorrogado por meio de Termo de Ajuste, mediante manifesto interesse das partes, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do encerramento do prazo acima definido.

**O MINISTÉRIO DA SAÚDE** obriga-se a prorrogar “de ofício” a vigência do presente Termo antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado no Cronograma de Desembolso.

**DAS CONTROVÉRSIAS E DO FORO**

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os partícipes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente e, em última instância, submeter os eventuais conflitos à apreciação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, integrante da Advocacia-Geral de União, na forma da Portaria Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar n. 73/1993 e Portaria AGU n. 1.281/2007.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

**ANEXO IV**

**PLANO DE TRABALHO  
DESCRÍÇÃO DO PROJETO**

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. <b>FUNDACAO OSWALDO CRUZ</b>				
2 – CNPJ 33.781.055/0001-35	3 – EXERCÍCIO 2018	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.122376/2018-32	
6 – DDD 21	7 – FONE 38851610	8 – FAX 22702496	9 - E-MAIL presidencia@fiocruz.br	
10-NOME DO BANCO CONVENIADO	11 - BANCO CONVENIADO	12 – AGÊNCIA	13 - PRAÇA DE PAGAMENTO	14 - UF
15 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa(X) 2.Emenda ( )		16 - EMENDA N.º		
17 – PROGRAMA 2015 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)				
18 - DESCRIÇÃO DO OBJETO CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE				
<p><b>19 – JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>          A CGSAJ/DAPES/SAS/MS tem, entre suas principais tarefas, a responsabilidade por estimular e zelar pela implementação e execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). Para tanto, é fundamental considerar os seguintes dispositivos legais: 1) a Portaria Interministerial Nº 1.426, de 14/07/04, MS, SEDH e SEPM, que estabelece as diretrizes para a implantação e implementação da atenção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória, em unidades masculinas e femininas; e 2) a Portaria Nº 647, de 11/11/08, do MS, que aprova as Normas para a Implantação e Implementação da PNAISARI, em unidades masculinas e femininas, os parâmetros para construção, ampliação ou reforma de estabelecimento de saúde nas Unidades de Internação e Internação Provisória e o Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em conflito com a lei, em Regime de Internação e Internação Provisória; assim como a 3) Portaria número 1.082, de 23/05/14, que redefine as diretrizes da PNAISARI, incluindo-se o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado e estabelece novos critérios e fluxos para adesão e operacionalização da atenção integral à saúde de adolescentes em situação de privação de liberdade, em unidades de internação, de internação provisória de semiliberdade. Ainda, para cumprir esta e outras tarefas no sentido de buscar o aperfeiçoamento de sua atuação institucional, a Coordenação da CGSAJ/DAPES/SAS/MS tem buscado estabelecer e desenvolver ações na forma de parcerias com uma Equipe de Pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ, ao longo de quinze anos, desde a criação da área técnica em 2003. Tendo sido acumulado todo um cabedal de expertise e conhecimento tanto por parte da equipe de técnicos da CGSAJ/DAPES/SAS/MS como por parte da equipe de pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ no que tange à PNAISARI, e tendo sido também percorrida uma trajetória bastante rica na elaboração, implementação e execução da referida política, torna-se pertinente e mesmo imprescindível a realização de uma pesquisa de caráter avaliativo. Esta pesquisa, mais que continuidade, significa a possibilidade de se efetuar um salto evolutivo de aperfeiçoamento em relação ao que foi proposto pela equipe de pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ anteriormente ao longo dos anos de parceria: A) Documento intitulado «Diretrizes de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação (M&amp;A) das Ações de Implementação e Execução da PNAISARI», elaborado pela equipe de pesquisadores DCS/ENSP/FIOCRUZ em setembro de 2012. Este documento configura as diretrizes de Monitoramento e Avaliação (M&amp;A) das ações de implementação e execução da PNAISARI nos níveis locais, oferecendo aos coordenadores responsáveis por sua implementação e execução um conteúdo leve e dinâmico, de caráter didático-pedagógico. B) O «Índice Geral de Ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória» (IGA/PNAISARI), e «Cestas de Indicadores de Gestão da PNAISARI nas Três Esferas da Administração Pública» (CIGEF, CIGEST e CIGMUN), criados em junho de 2013. Considerando estes pontos, a demanda atual feita pela Coordenação da CGSAJ/DAPES/SAS/MS à Equipe de Pesquisadores do DCS/ENSP/FIOCRUZ tem, por força, a justificativa de ser um aperfeiçoamento e extensão de horizontes de um trabalho já feito, acrescida da possibilidade real e concreta de transcendência de seus limites, buscando o aperfeiçoamento que se propõe constante, diário e autocritico, em direção à excelência das ações da gestão, no sentido específico da análise de dados previamente levantados e da atuação dos profissionais referentes ao trabalho em Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo, propondo um documento orientador no âmbito da PNAISARI e buscando, assim, sua constante melhoria.</p>				
20 – OBJETIVOS/RESULTADOS Qualificar a Coordenação-Geral da Saúde do Adolescente e do Jovem da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e CGSAJ/DAPES/SAS/MS, a partir da construção de novos conhecimentos e práticas subsidiadoras da sua capacidade institucional de atuação, especificamente quanto à análise do trabalho dos profissionais de Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI.				
21- ACOMPANHAMENTO O acompanhamento da execução deste projeto se dará através do sistema de planejamento da Fiocruz, com o monitoramento mensal da execução orçamentário-financeira de projetos prioritários da fundação e de suas metas físicas, constantes dos planos de trabalho. Ademais, está prevista a elaboração de relatórios parciais (semestrais e anuais) e finais com análises quantitativas e qualitativas a respeito do andamento e da execução dos projetos				
22 – POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, segundo o último Censo do IBGE ( <a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a> )				

Visto por: ADELSON LOPREIRO CAVALCANTE

4/9

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

**ANEXO IV-A**

**PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO  
INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA**

1 – Nome do Órgão ou Entidade Convenente, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDACAO OSWALDO CRUZ				
2 – CNPJ 33.781.055/0001-35	3 – Exercício 2018	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.122376/2018-32	
6 – DDD 21	7 – Fone 38851610	8 – Fax 22702496	9 - E-mail presidencia@fiocruz.br	
10-Nome do Banco Conveniado	11 – Nº do Banco Conveniado	12 – Agência	13 – Praça de Pagamento	14 - UF RJ
15 – Recurso Orçamentário  1. Programa <input checked="" type="checkbox"/> Emenda <input type="checkbox"/>		16 – Emenda N.º.		

17 – Programa 2015 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	
18 – Descrição do Objeto Análise do Trabalho dos Profissionais de Saúde Mental voltado para Adolescentes no Sistema Socioeducativo no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI.	
19 – Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto José Mendes Ribeiro Possui graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1977), mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1992) e doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1995). Atualmente é pesquisador titular da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de avaliação de políticas públicas, programas e serviços de saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema único de saúde, descentralização, saúde suplementar, reforma do estado e regulação.	
20 - Justificativa O presente projeto propõe a análise do trabalho dos profissionais de Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI, visto que se trata de uma parte importante das ações realizadas por meio da PNAISARI. Com uma trajetória já consolidada, a PNAISARI é condicionada por uma série de fatores inerentes à Coordenação-Geral, que vão desde a estruturação administrativa e composição funcional interna e cotidiana, até a potência de negociação e pactuação junto a atores, interesses e instituições governamentais e não governamentais, nacionais e subnacionais. Logo, analisar a atuação dos profissionais de saúde mental, assim como propor melhorias e orientações em suas atuações, tem como principal intenção qualificar os resultados conseguidos pela política e seu contínuo aperfeiçoamento, na busca por excelência das ações da gestão que tem sido a marca dos últimos Governos.	
21 – Objetivos Gerais e Específicos GERAL: Qualificar a Coordenação-Geral da Saúde do Adolescente e do Jovem, CGSAJ/DAPES/SAS/MS, a partir da construção de novos conhecimentos e práticas subsidiadoras da sua capacidade institucional de atuação, especificamente quanto à análise do trabalho dos profissionais de Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI.). ESPECÍFICOS: OE1) Analisar dados previamente levantados pela CGSAJ/DAPES/SAS/MS referentes ao trabalho em Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo; OE2) Elaborar Plano Metodológico de Oficina de Validação do Documento „Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“; OE3) Validar o Documento „Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“ em Oficina com atores selecionados.	
22 – Público Alvo 0 - 0	
23 – Nº de Vagas 0	
24 – Instituições Envolvidas DCS/ENSP/FIOCRUZ e CGSAJ/DAPES/SAS/MS	
25 – Localização RIO DE JANEIRO, RJ	
26 – Metas Físicas 1:Diagnóstico do Trabalho em Saúde Mental voltado para Adolescentes no Sistema Socioeducativo; 2:Plano Metodológico de Oficina de validação do documento „Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“; 3:Documento validado em Oficina com atores selecionados.	
27 – Orçamento Detalhado Serviços de terceiros da pessoa jurídica- R\$ 464.652,00.	

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

**28 – Metodologia/Estratégias Operacionais**

A análise do trabalho em Saúde Mental voltado para adolescentes no Sistema Socioeducativo será iniciada por meio da avaliação de dados previamente levantados pela CGSAJ/DAPES/SAS/MS, as demais etapas de avaliação serão desenvolvidas com a participação da CGSAJ/DAPES/SAS/MS e DCS/ENSP/FIOCRUZ, incluindo a atividade de Planejamento das Oficinas de Trabalho que envolverá a ida a Brasília de pesquisadores da Equipe do DCS/ENSP/FIOCRUZ, a fim de trabalhar em conjunto com a equipe de técnicos da CGSAJ/DAPES/SAS/MS na consecução dos objetivos específicos OE1 e OE2. A atividade de Oficina de Trabalho, contará com a participação de demais atores atuantes na política, como as (USE) de municípios brasileiros selecionados, atores do poder judiciário e outros a serem indicados pela CGSAJ/DAPES/SAS/MS e envolverá a ida a Brasília dos representantes dos municípios selecionados e de pesquisadores da Equipe do DCS/ENSP/FIOCRUZ

**29 – Carga Horária**

0

**30 – Tempo de Execução do Projeto**

12

**31 – Resultados Esperados**

1) Relatório Parcial/Preliminar da Pesquisa referente à Meta 1 - 2) Relatório Parcial/Preliminar da Pesquisa referente à Meta 2 - 3) Oficina de Validação do Documento : *„Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“*, com atores selecionados; 4) Documento validado, intitulado: *„Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“*. 5) Relatório Final da Pesquisa, abrangendo os Documentos (i) *„Diagnóstico Situacional do Trabalho em Saúde Mental voltado para Adolescentes no Sistema Socioeducativo“*; (ii) *„Plano Metodológico de Oficina de validação do documento „Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“*; (iii) : *„Orientações básicas para atenção integral em saúde mental de adolescentes em conflito com a lei“*. 6) Bases para o estabelecimento de uma rede potencializadora da atuação da CGSAJ/DAPES/SAS/MS

**32 – Condições de Inscrição**

Local:	Documentação Exigida:	Requisitos Mínimos:
0	0	0

**33 – Condições de Seleção**

0

**34 – Acompanhamento**

0

**35 – Formas de Avaliação**

0

ANEXO V

**PLANO DE TRABALHO**  
**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO**

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDACAO OSWALDO CRUZ		02- Ação 20YI-IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE	03- PROCESSO N.º 25000122376/2018-32
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>			
04-META	05-ETAPA/FASE	06-ESPECIFICAÇÃO	07-INDICADOR FÍSICO
UNIDADE DE MEDIDA	QTDE	08-PREVISÃO DE EXECUÇÃO	INÍCIO
PERCENTUAL	100	TERMINO	11/2018
1	1	DIAGNÓSTICO DO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL VOLTADO PARA ADOLESCENTES NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	
2	1	PLANO METODOLÓGICO DE OF. DE VALIDAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTAÇÕES TÉCNICAS...	
3	1	DOCUMENTO VALIDADO EM OFICINA COM ATORES SELECIONADOS	
PLANO DE APLICAÇÃO	10. ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE	12. PROONENTE
9-NATUREZA DA DESPESA			13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
<b>Corrente</b>			
33.90.39	SERV DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	464.652,00	0,00
<b>SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA</b>		<b>464.652,00</b>	<b>464.652,00</b>
<b>Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.		464.652,00	464.652,00
<b>CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS</b>		Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis	
Total de Bens e Serviços Mensuráveis	0,00	TOTAL	

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

**ANEXO VI**

**PLANO DE TRABALHO  
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

1 - Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme contido no Cartão do CNPJ  
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

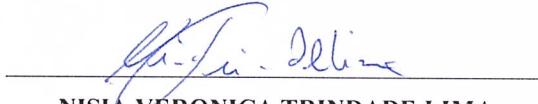
2 - Ação  
20VI - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE  
3 - Processo Nº  
25000.122376/2018-32

CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)		5 - Meta		JAN / JUL		FEV / AGO		MAR / SET		6 - Mês	
4 - Ano	9 - Meta										
2018	01	0,00	0,00			0,00		0,00		0,00	JUN / DEZ
2018	02	0,00	0,00			0,00		46.465,12		0,00	
2018	03	0,00	0,00			0,00		0,00		0,00	
<b>7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)</b>		0,00	0,00			0,00		232.326,08		0,00	
<b>PROPOSTOR (EM R\$ 1,00)</b>								0,00		0,00	
<b>8 - Ano</b>		<b>9 - Meta</b>		<b>JAN / JUL</b>		<b>FEV / AGO</b>		<b>MAR / SET</b>		<b>10 - Mês</b>	
2018	01	0,00	0,00			0,00		0,00		0,00	JUN / DEZ
2018	02	0,00	0,00			0,00		0,00		0,00	
2018	03	0,00	0,00			0,00		0,00		0,00	
<b>11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROPOSTOR (EM R\$ 1,00)</b>		0,00	0,00			0,00		0,00		0,00	
<b>12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)</b>										0,00	
										464.652,00	

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

DA ASSINATURA E DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo é assinado em 02 (duas) vias, devendo ser publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.

  
NISIA VERONICA TRINDADE LIMA  
PRESIDENTA  
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

NISIA TRINDADE LIMA  
Presidente  
Fundação Oswaldo Cruz  
SIAPE: 0463842

Assinado digitalmente por:

I. ADEILSON LOUREIRO CAVALCANTE:46997431453 em 10/09/2018 17:56:50, Secretário Executivo - SE

Emitido por: JRDLJ/2018



A autenticidade do documento pode ser conferida no site  
<http://aplicacao.saude.gov.br/bgsiconvws/pages/visualizarDocumentoDigital.jsf?codigo=387669&crc=dde2c8eb>





